

UM ENCONTRO COM A ANCESTRALIDADE: DAS RODAS DE CAPOEIRA AS RODAS DE RIMA, A PEDAGOGIA DA CIRCULARIDADE E O COMBATE AO RACISMO NA CURURU SKATE E RAP

PATRIMÔNIO CULTURAL DA POPULAÇÃO NEGRA E EDUCAÇÃO

Ananda Emilly do Nascimento Soares¹

Universidade Estadual do Ceará – UECE

ananda.emilly@aluno.uece.br

Grazyelle Araújo Soares²

Universidade Estadual do Ceará – UECE

grazyelle.araujo@aluno.uece.br

O presente artigo pretende analisar aspectos que perpassam a batalha de rima de Fortaleza/CE, Cururu Skate e Rap, compreendendo-a como um importante mecanismo de resistência expressa através da arte urbana. Para tal estudo, realizamos uma pesquisa bibliográfica acerca das questões de juventudes periféricas, territorialidade e raça, entendendo que a construção das periferias está intrinsecamente ligada ao processo de subalternização da população negra. Este trabalho tem como objetivo geral mostrar como as batalhas de rap são educadoras, fruto de caminhos que se cruzaram entre a universidade e a “escola da rua”. Através da pesquisa de campo foi possível observar como batalhas de rima são um encontro com a ancestralidade, onde se tornam um espaço educativo, dando evidência a dinamicidade cultural dos jovens negros periféricos e suas implicações na formação educacional dos mesmos. Assim como as rodas de capoeira e de samba são espaços auto-organizados, lugares para trocar conhecimentos e também um lugar de denúncia e (re)existência, atualmente também temos as rodas de batalha de rap. Espaços também majoritariamente auto-organizados, mantidos em sua maioria por jovens negros e periféricos. Desse modo, as batalhas de MC’s constroem um “espaço do ancestral com o presente e futuro numa mescla que permite com que as sensações e impactos aconteçam de modo genuíno” (SANTOS, 2022, p. 241)

Palavras Chave: Batalha de rima; Juventudes; Racismo; Pedagogia.

¹ Graduanda em Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará — UECE.

² Graduanda em Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará — UECE. Bolsista de Iniciação Científica (FUNCAP/UECE)